

# Ney Matogrosso, Pato Preto

O pato preto de asa branca  
J fez morada no brejo  
Isso sinal que a chuva vem  
Que vai ter safra no sertão

O pato preto da floresta  
O paturi do sertão  
A minha vida cardigueira  
Avoante arribão

A minha vida muito triste  
A te esperar na solidão  
Ah! se eu soubesse que era assim  
Eu juro, eu não casava não

Eu vou me embora pra São Paulo  
Vou arranjar uma viração  
Depois te pego com as crianças  
A sanfona e o violão

E os meninos tão bonitos  
Inocentes do sertão  
E a danada desta seca  
Ai meu Deus que judeu

Leva não pra São Paulo  
Aqui não fico mais não  
A minha vida só tristeza  
desespero, solidão

O Zeca foi pra São Paulo  
Acho que não volta mais não

Era uma nuvem tão bonita  
Era uma rosa era um balão  
O camiranga deu uma volta  
E sumiu na imensidão

&Oacute; o dand, &Oacute; o dand  
&Oacute; o dand, &Oacute; o dand  
o dand, &Oacute; o dand